

**Serviço essencial,
Sindicato indispensável!**

Sindicato dos Trabalhadores Energéticos do Estado de SP

www.sinergiaspcut.com.br

Eleições na Fundação CESP

VAMOS JUNTOS AVANÇAR NA LUTA

De 02 a 04 de setembro, a votação ocorrerá via Internet para trabalhadores de 09 empresas e da própria Fundação CESP

De 02 a 04 de setembro, os trabalhadores ativos, coligados e autopatrocinados das empresas Cesp, CPFL Energia, CPFL Piratininga, Elektro, CTEEP, AES Eletropaulo/AES Tietê e Duke/Emae/Fundação CESP vão eleger, pelo voto direto, seus representantes para o Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal da Fundação Cesp. Os participantes Assistidos também elegerão seus representantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Assim como na eleição passada, todo o processo de votação será apenas pela internet, iniciando às zero hora do dia 02 e encerrando às 23h59 do dia 04.

Participantes Ativos

Para o Conselho Deliberativo serão eleitos 7 membros titulares e seus respectivos suplentes, representando as sete empresas patrocinadoras. Vence a chapa (concorrente em cada empresa) que obtiver o maior número de votos entre os participantes.

Para o Conselho Fiscal serão elei-

tos 2 membros titulares e seus respectivos suplentes, representando todas as empresas, vencendo as duas chapas que obtiverem o maior número de votos.

Participantes Assistidos

Para o Conselho Deliberativo serão eleitos 2 membros titulares e seus respectivos suplentes, representando os participantes Assistidos de todos os planos, vencendo as duas chapas com maior número de votos.

Para o Conselho Fiscal serão eleitos 1 membro titular e seu suplente. Vence a chapa com maior número de votos.

O resultado oficial e completo da votação será divulgado no dia 8 de setembro e todos os eleitos terão mandato de três anos.

Votação pela Internet

A partir das 0 hora do dia 02 de setembro e até às 23h59 do dia 04 de setembro, os eleitores poderão votar, utilizando a senha pessoal e intransferível que receberão pelo correio. A senha de votação deverá chegar na residência do

eleitor com antecedência mínima de 15 dias do início da eleição. O eleitor que não receber essa senha até a véspera do início da votação poderá requisitar uma nova senha por meio do site da Funesp ou no site do sistema eletrônico de votação.

A votação se dará por intermédio de sistema contratado, certificado por empresa de auditoria ou de certificação, sem possibilidade de identificação do voto.

Votar consciente

Contar com o apoio de entidades e pessoas que também têm compromisso com a defesa dos interesses dos trabalhadores é muito importante em momento eleitoral. Por isso mesmo, para os candidatos da **Chapa Experiência e Com-**



promisso, o apoio do Sinergia CUT, da CUT e da Ftiesp, além dos representantes dos trabalhadores nos Conselhos de Administração e Comitês Gestores das empresas se faz fundamental. Dê também o seu apoio e o seu voto a quem já provou que pode representar você no Conselho Deliberativo e no Conselho Fiscal da Fundação CESP.

Por dentro da Fundação

Nosso dinheiro, que é descontado mensalmente no holerite mais a contribuição da empresa, têm que rentabilizar, minimamente, IGP-DI (inflação) mais a taxa de juros anual, que varia conforme o plano de 4,5% a 5,75% a.a. Os investimentos da Funesp tiveram um desempenho excepcional no último período, apesar das turbulências econômicas. Confira gráfico ao lado.

Os Riscos para a Funesp

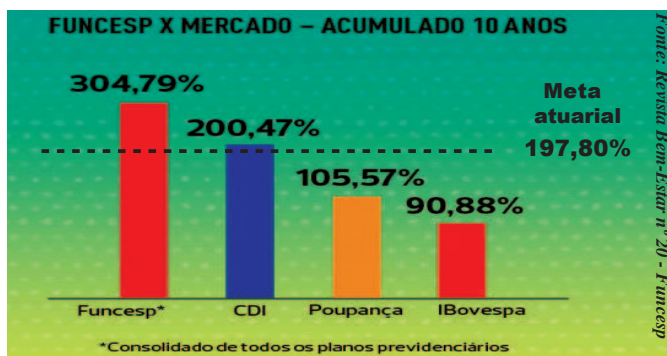
Retirada de Patrocínio: A empresa-patrocinadora pode retirar o patrocínio por sua iniciativa, justificando que é por razões de mercado, gestão ou pelo fato de ter a sua própria operadora. O caso emblemático foi a retirada da Bandeirante Energia, que levou o patrocínio para a Eneprev, mesmo com o voto contrário e os protestos dos Conselheiros do Sinergia/CUT. Os participantes e os assistidos perdem em transparência, controle e gestão dos seus recursos.

Déficits dos Planos: os déficits nos planos de previdência podem ocorrer e são basicamente de duas naturezas: Técnico (Atuarial) e de Rentabilidade.

* **Déficit Técnico Atuarial:** Ocorre quando algumas premissas, por exemplo crescimento real dos salários, tábua de mortalidade, inflação e longevidade, não são informados corretamente com o perfil e a realidade dos participantes.

* **Déficit de Rentabilidade:** Ocorre quando os investimentos não atingem a meta atuarial exigida, ou seja, IGP-DI + Taxa de Juros a.a., que varia conforme o Plano Previdenciário. Neste caso, isso acontece por questões de mercado (alta ou baixa na taxa de juros, volatilidade da bolsa, etc.) ou ainda má gestão na carteira de investimento.

Ambos os déficits podem ocorrer quando as premissas não se confirmam.



Neste caso, a legislação impõe o ajuste nos planos para que voltem ao equilíbrio.

* **Déficit da AES Tietê:** além dos motivos citados anteriormente, no nosso entendimento esse déficit foi de responsabilidade da empresa-patrocinadora, pois não forneceu dados corretos para a Fundação, como o aumento de salários para os gerentes.

Novo Plano Eletropaulo

O objetivo é reduzir custo à patrocinadora e, isto aconteceu fortemente na Eletropaulo. Entendermos que isso traz sérios riscos para a Funesp e para os Participantes e Assistidos. Por isso, os conselheiros deliberativos Alberto Soares, Arnaldo Gomes da Costa, Ailton de Souza e Orivaldo J. Pellegrino, visando melhorar o plano, votaram contrários à proposta devido algumas medidas implantadas na reestruturação da Eletropaulo:

* **Plano de Contribuição Definida:** Expõe os participantes à redução na qualidade do benefício futuro e à perda do caráter mutualista do atual plano, além disso deixa-os expostos aos riscos e va-

riações do mercado financeiro, assumindo sozinho eventuais déficits.

* **Percentual de participação de 2,5 a 4,5% paritários** entre Empresa e Participantes: Significa uma redução brutal de custos para a patrocinadora, não constituindo uma cobertura adequada e desestimulando a poupança previdenciária.

* **Migração "voluntária" de até 30% dos saldos da Reserva Matemática do BSPS:** "Rompe com as garantias consolidadas da confissão de dívida da Patrocinadora, no caso da Eletropaulo, no valor de R\$ 2,8 bilhões, e expõe os Participantes e Assistidos aos riscos de exposição de suas reservas".

* **A Eletropaulo pode reduzir ou interromper suas contribuições:** Isto está previsto no Art. 73 do Regulamento do Novo Plano: "A Eletropaulo reserva-se o direito, no caso de dificuldade econômica, o direito de reduzir ou interromper temporariamente suas contribuições para este Plano, por um período de até um ano, sujeito a prorrogações..."

* **Comitê Gestor da Eletropaulo:** Apesar de aprovar por unanimidade o novo

plano, há um conflito de interesse estabelecido, o atual Conselheiro da Eletropaulo é também representante no Comitê Gestor.

* **Diferentemente da proposta de Novo Plano** apresentada pela CPFL Energia, que foi amplamente debatida com todos os sindicatos e associações da categoria e não foi adiante, este plano teve discussão restrita: Por questões referentes a migração de valores, percentuais e garantias gerais, o Novo Plano da Eletropaulo foi negociado apenas com a participação da entidade representativa dos trabalhadores.

Planos e Abaixo-assinado

Os Planos de Saúde dos participantes-ativos são uma conquista dos trabalhadores, embora operados pela Funesp, e são de responsabilidade das empresas.

Neste último período, a qualidade do Plano de Saúde tem passado por uma piora muito grande e, em função disto, nossos conselheiros têm travado nos últimos anos uma luta, que agora culminou com um abaixo-assinado de mais de mil assinaturas. Ele continua a percorrer as empresas, exigindo melhorias na qualidade dos serviços oferecidos pela saúde complementar, tanto na ampliação da rede de especialidades, clínicas e hospitais credenciados, mais também no financiamento da saúde.

É importante não só melhorarmos os processos, os controles e a gestão, mas fundamentalmente ter um aporte maior de verbas por parte das empresas-patrocinadoras para que a Funesp, além de otimizar os processos e a gestão, tenha condições econômicas para ampliar e remunerar melhor os recursos credenciados. Essa é uma luta dos conselheiros do Sinergia/CUT na Funesp.

Confira o seu candidato ao

CESP CHAPA 3



Airton de Souza
(Titular)

Foi admitido na CESP em maio de 1994 e, desde então, além de cumprir suas atividades laborais com responsabilidade e eficiência, é um trabalhador engajado na luta de classes seguindo as bandeiras do Sinergia CUT. É membro titular do Conselho Deliberativo da Fundação Cesp. Além de ser técnico em contabilidade, também cursou técnico em eletrotécnica e administração.

Edilson Reginaldo de Jesus
(Suplente)



Na Cesp desde 1995, trabalha como mecânico. Realizou curso básico para electricista de subestações e usinas. Formado em Eletrotécnica Básica pelo Senai, participou dos cursos de Introdução à Mecânica Técnica Industrial/Senai. Concluiu os cursos de Tecnologia em Rolamentos (Rowasa) e de Aplicação em Gaxeta e Papelões Hidráulicos (Teadit/RJ). Possui formação de Eletricistas de Comandos Elétricos/Senai. É conselheiro deliberativo suplente na Funcesp.

CTEEP-DUKE CHAPA 1



Orivaldo Luiz Pellegrino
(Titular)

Formado em Engenharia Elétrica, Direito (inscrito na OAB), e Tecnologia Mecânica. Tem diversos cursos em Previdência Complementar, Direito Previdenciário, Conceitos Atuariais, Revisões Previdenciárias, Regime Próprio de Previdência, Práticas Previdenciárias, entre outros. Ingressou na Cesp em 1986. É Conselheiro Deliberativo da Fundação Cesp e certificado pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS).

Luigi Lembo
(Suplente)



Formado pela Universidade Unisantana em Ciências Econômicas, está no Plano de Previdência da Fundação Cesp desde 1982, quando ingressou na Eletropaulo. Com experiência na área administrativa e na área técnica, atualmente exerce o cargo de técnico em manutenção senior no Departamento Regional São Paulo. Possui curso de formação básica em Previdência Complementar.

CPFL PIRATININGA CHAPA 2



Flávio Baccaro
(Titular)

Há 27 anos na carreira como Eletricista de Rede, Técnico de Trabalho com Meio Ambiente e Auditoria Interna atualmente é Técnico de Segurança Elétrica. Hoje é Técnico de Segurança na Região Oeste. Trabalhou 9 anos na

Marcos Amorim
(Suplente)

Formado em Administração com Habilitação em Propaganda e Marketing pelo Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio e com pós graduação em Gestão Estratégica de Pessoas pela Universidade da Cidade de São Paulo (Unicid), possui formação em diversos cursos de Segurança no Trabalho. Está na Cesp desde 1989 quando ingressou como atendente e atualmente é gerente de relacionamento

Cuidado! Estão querendo destruir as entidades fechadas de Previdência Complementar

O CNPC vem criando normas que precarizam as garantias dos participantes dos planos de Previdência Complementar. Contra isso, vote nos membros da Chapa **Experiência e Compromisso**

Fundada em 1969 para oferecer assistência aos trabalhadores da Cesp, a Fundação Cesp é uma entidade fechada de previdência complementar e não lucrativa. Seu objetivo é elaborar e administrar com transparência e competência os planos de previdência e de saúde de seus participantes.

Porém, bom ressaltar que a previdência complementar só passou a integrar o texto constitucional a partir de dezembro de 1998.

Embora de caráter facultativo, o contrato de previdência complementar recebe a proteção de normas de ordem pública que proíbem o abuso de direito por seus contratantes. A Constituição Federal afirma que a previdência complementar é baseada na constituição de reservas que garantam o benefício contratado.

Entretanto, o órgão regulador CNPC (Conselho Nacional de Previdência Complementar) vem editando sucessivas resoluções administrativas que estão fragilizando as garantias dos participantes e assistidos das entidades fechadas de previdência complementar.

Primeiro veio a regulamentação da distribuição do superávit (Resolução CGPC nº 26/2008), criando a figura da 'reversão de valores', não prevista em lei, e que autoriza a empresa patrocinadora a retirar do patrimônio da previdência complementar parte do excedente atuarial momentaneamente existente no plano, desconsiderando a destinação específica das reservas definida na Constituição Federal.

No mesmo sentido, editou outra resolução autorizando a

empresa patrocinadora a romper, unilateral e imotivadamente, a relação previdenciária contratada e abandonar os participantes ativos e os assistidos à própria sorte, sem qualquer direito à indenização pelos danos e prejuízos causados pela rescisão do contrato.

Um terceiro caso é a interpretação do órgão fiscalizador Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), quanto à Resolução do CMN nº 3.792/09 que impõe a certificação de capacitação técnica para os dirigentes dos fundos de pensão, por meio de cursos não exigidos nem pela Constituição Federal nem pela Lei complementar 109/01.

Com tudo isso, é possível afirmar que estamos diante de uma grave tentativa de desconstrução das entidades fechadas de previdência complementar. Portanto, a melhor forma de proteger os direitos dos participantes é lutar pela aplicação do texto constitucional, exigindo dos agentes públicos que observem a Constituição Federal e todos os princípios de proteção social nela inseridos.

Essa luta é nossa

Essa luta passa pelas eleições do próximo mês de setembro. A boa gestão do fundo de pensão depende da competência dos seus administradores, de decisões do governo federal, mas principalmente do olhar atento de quem recebeu um mandato para defender esse valioso patrimônio da classe trabalhadora.

Esses são pactos dos candidatos da **Chapa Experiência e Compromisso!** Fique atento ao processo eleitoral e vote com consciência.

... e

Aqui, existem três vagas e
Portanto, para o Conselho

CHAPA 2 - A



Valdivino Anjos
(Titular)

Na CTEEP-DUKE, atualmente é Técnico de Trabalho com Meio Ambiente e Auditoria Interna atualmente é Técnico de Segurança Elétrica. Hoje é Técnico de Segurança na Região Oeste. Trabalhou 9 anos na

Antônio Mardevânio da Rocha
(Suplente)

Na CESP desde maio de 1994, foi por dois mandatos o representante dos trabalhadores no Conselho de Administração. Sempre participou ativamente das reuniões e, apresentando o ponto de vista dos com

bre as políticas da CESP. É diretor da CUT.

Publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas e do Sindicato dos Energéticos do Estado de São Paulo.

Sede: Rua Doutor Quirino, 1511 - Centro - Campinas, SP - CEP: 13015-082. Fones: Campinas (19)3739-4600 / 0800-171611; São Paulo (11) 5571-6175; SindGasista (11) 3313-5299; Bauru (14)3234-8445; Ilha Solteira (18)3742-2828; Presidente Prudente (18) 3903-5035; Ribeirão Preto (16)3626-8676

Rio Claro (19)3524-3712; Baixada Santista (13)3222-6466; São José do R.Preto (17) 3421-2485; Vale do Paraíba (12)3622-4245;

SindLitoral (13)3422-1940; SindPrudente (18)3222-1986; SindLuz Araraquara (16) 3332-2074

Diretor de Comunicação: Paulo Robin

Redação e diagramação: Débora Piloni (MTb 25172), Elias Aredes Jr. (MTb 26850), Lillian Parise (MTb 13522) e Nice Bulhões (MTb/MS 74)

Fotografia: Roberto Claro Ilustração: Ubiratan Dantas

E-mail: imprensa@sinergiaspcut.org.br Tiragem: 6.500 exemplares



Fundação CESP

ao Conselho Deliberativo...

RATININGA CHAPA 5

Flávio Bacellar (Titular)

Há 27 anos na Empresa, iniciando a carreira como Aprendiz do Senai, Eletricista de Rede de Distribuição. Técnico de Segurança do Trabalho com Especialização em Meio Ambiente, com formação em Auditoria Interna de Certificações, atualmente cursa Engenharia Técnico de Segurança do Trabalho trabalhou 9 anos na Baixada Santista.

os Amorim (Suplente)

ministração com propaganda e no Centro Universitário do Patrocínio e em Gestão Especiais pela Universidade de São Paulo formação em diversos cursos, como o curso de Segurança do Trabalho. Está na Empresa desde 2003 como atendente comercial. Atua na área de relacionamento.



ELEKTRO CHAPA 2

Arinaldo Gomes da Costa (Titular)



Formado em Jornalismo pela UNIFEV e Gestão Pública pelo Instituto Federal de Santa Catarina, possui formação em diversos cursos na área de Previdência Complementar, Gestão de Saúde, Investimentos, Telecomunicações e Comunicação. Está na Empresa desde 1986 quando ingressou como estagiário na Usina de Água Vermelha. Atualmente é Analista de TI e Diretor Sindical. É conselheiro deliberativo suplente na Funcesp e fundador da Assoc. dos Deficientes Auditivos de Fernandópolis.

José Laurindo Alvim (Suplente)

Formado em Processamento Gerenciais pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). Técnico em eletrotécnica, está na Empresa desde 2003, quando ingressou como eletricista, Leiturista de AT, técnico de planejamento e execução D2. Atualmente, é técnico de empreendimentos e dirigente do Stieec.



CPFL ENERGIA CHAPA 4

Alberto Soares da Silva (Titular)



Pós graduado em Economia Financeira e Economia Social e do Trabalho pela Unicamp, com Certificação do Instituto de Certificação dos Profissionais em Seg. Social (ICSS). Hoje faz parte do Conselho Universitário da Unicamp, diretor do Stieec e Conselheiro Representante dos Participantes Ativos do PSAP CPFL Paulista, CPFL Geração e CPFL Brasil, na Fundação CESP. Foi admitido na Light São Paulo em 76, depois transferido para a Eletropaulo e, em 91 para a CPFL Paulista.

Luciano Cardoso (Suplente)

Foi admitido na CPFL em janeiro de 1994 e, além de cumprir suas atividades laborais com responsabilidade e eficiência, é um trabalhador engajado na luta de classes seguindo as bandeiras do Sinergia CUT. É coordenador da Macro de Ribeirão Preto, além de ser representante do CRE de São Joaquim da Barra (SP).



... e para o Conselho Fiscal!

três vagas em disputa, representando todos os planos, sendo duas dos trabalhadores da ativa e uma vaga dos assistidos. No Conselho Fiscal, você votará duas vezes. Vote Chapa 2 e Chapa 1 para os representantes dos ativos e Chapa 1 para os assistidos!

Confira os candidatos:

CHAPA 2 - Ativos

Valdivino Ferreira dos Anjos (Titular)

Na CTEEP desde 1984, ocupa hoje o cargo de assistente logístico administrativo e foi por dois mandatos representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da empresa. Representante eleito pelos trabalhadores no Conselho Deliberativo da Funcesp (2002/2009). É diretor geral de São Paulo da Anapar e dirigente do Conselho fiscal da Funcesp e membro da Comissão de Conciliação da Previc.

evânio da Silva (Suplente)

Foi admitido em maio de 1994, ocupando o cargo de representante no Conselho Deliberativo. Sempre atuando nas reuniões e apresentando o ponto de vista dos companheiros de luta sobre as políticas aplicadas pela CESP. É dirigente do Sinergia CUT.



CHAPA 1 - Ativos

Jurandyr Lorena Pimentel (Titular)



Eletricista de Distribuição III, na CPFL Paulista desde 1994, tem formação em Administração de Empresas. É Conselheiro Fiscal da Fundação CESP e também é Conselheiro do CRE. Sempre antenado e envolvido na luta dos direitos e a segurança dos trabalhadores.

Luiz Carlos Santos (Suplente)

Trabalha na Elektro há 30 anos (1985/Cesp). Formado em Administração, com vasta experiência dentro da empresa nas Diretorias Administrativa, Financeira e Comercial. Participou em projetos como implantação do SAP e melhoria de processos no SAP/NEO. É dirigente no Stieec/Sinergia CUT. Recém eleito como representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Elektro(suplente). Eleito três anos Destaque Segurança na Sede da Elektro.



CHAPA 1 - Assistidos

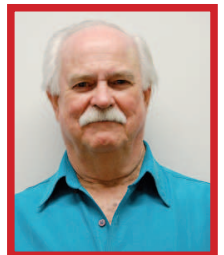
Claudemir Casarini (Titular)



Aposentado desde junho de 2014, trabalhou na CPFL Paulista por 36 anos. É formado em Ciências Sociais pela PUC Campinas e exerceu o cargo de Analista de Medição na CPFL. Por três mandatos foi eleito como representante dos Ativos no Comitê Gestor de Investimentos e Previdência do PPCPFL (2004 a 2013). Sempre esteve envolvido de forma participativa e direta em questões relacionadas com a Fundação Cesp, tanto nos assuntos de Previdência quanto de Saúde.

Leônidas Figueiredo (Suplente)

Formado em Administração, iniciou sua carreira no setor elétrico em 1951, na Light e, posteriormente, na Eletropaulo, onde exerceu diversos cargos em diretorias. Aposentou-se em 1995. Entre outras atividades, foi membro do Conselho Deliberativo da Sociedade Beneficente dos Empregados da Eletropaulo e do Conselho Nacional da Previdência Social e membro da diretoria da Associação dos Aposentados da Fundação Cesp (AAFC).



Nossos companheiros de luta

Apoios que fazem a diferença

Lideranças e trabalhadores do setor energético sabem qual candidatura representa a categoria de modo transparente!



"Tanto o Conselho Deliberativo como o Conselho Fiscal da Fundação CESP precisam de uma atuação firme em defesa do patrimônio dos trabalhadores. Tenho a convicção de que os candidatos da **Chapa Experiência e Compromisso** farão um mandato responsável e comprometido com a manutenção dos direitos da categoria."

Marcelo Fiorio,
Secretário de Organização
Sindical da CUT-SP



"O patrimônio da Fundação CESP foi construído pelos trabalhadores e por isso precisa ter um acompanhamento atento para o bem de todos. A **Chapa Experiência e Compromisso** é formada por companheiros altamente qualificados para defender os interesses da categoria nos conselhos Fiscal e Deliberativo da Fundação CESP. Bons motivos para terem o meu apoio e o meu voto."

Gentil Teixeira de Freitas
Presidente da Ftuesp



"**Experiência e Compromisso** é a chapa que reúne os melhores candidatos para bem representar os trabalhadores e ocupar os conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação CESP com competência. São companheiros que têm o meu apoio pelas propostas que apresentam. Esses companheiros também merecem o seu voto!"

Edmar Feliciano
Presidente do
Sinergia CUT e do SindPrudente



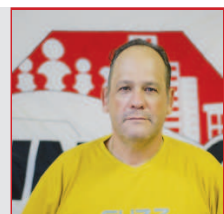
"Dou meu apoio e meu voto à chapa que traz no próprio nome as qualidades necessárias para fazer um bom mandato e tratar com zelo o patrimônio dos eletricitários, tanto no Conselho Deliberativo como no Conselho Fiscal da Fundação CESP. Por isso, recomendo: vote **Chapa Experiência e Compromisso**"

Carlos Alberto Alves,
Presidente do STIEEC



"Os conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação CESP são espaços estratégicos que precisam contar com pessoas preparadas, experientes e comprometidas com os trabalhadores. Por isso, apoio e recomendo o voto na **Chapa Experiência e Compromisso** nas próximas eleições. Pense bem e vote certo."

Sidney Batista da Rocha
Presidente do SindGasista



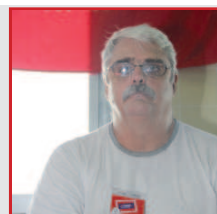
"Meu apoio aos candidatos da **Chapa Experiência e Compromisso** que têm história de luta em defesa dos trabalhadores. São pessoas que vão orientar as políticas de investimentos da Fundação CESP e zelar pelo bom desempenho do patrimônio previdenciário. Por isso, vote em quem está com a categoria!"

Elias Perotti da Silva
Presidente do
SindLitoral



"A **Chapa Experiência e Compromisso** tem o meu apoio e meu voto pela dedicação e competência, e por contar com compaheiros que sempre defenderam os interesses dos trabalhadores. Isso é a garantia de que fará um mandato pautado na ética e na transparência."

Francisco W. Monteiro
(Chicão)
Presidente do SindBauru



"É importante contarmos com conselheiros que estejam sempre dispostos a estreitar relação como representantes dos trabalhadores nos conselhos de Administração e Fiscal da Fundação CESP. A **Chapa Experiência e Compromisso** tem esse compromisso. Por isso, esses candidatos têm o meu apoio."

Geraldo Cossi
(Junão)
Presidente do SindMococa



"Eu apoio quem trabalha com transparência e democracia. E essa é a forma como os candidatos da **Chapa Experiência e Compromisso** atuam. Não deixe de participar do processo eleitoral para a escolha de seu representante nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação CESP."

Augusto Morelli
Presidente do
SindAraraquara

Principais propostas

- ✓ Representar e defender os interesses dos Participantes Ativos e Assistidos na Funcesp, com o compromisso e a experiência acumulada no último período.
- ✓ Melhorar, ampliar e aprimorar os processos, bem como, a oferta dos Recursos Credenciados dos Planos de Saúde Complementar.
- ✓ Atuar para dar continuidade aos Benefícios Assistenciais – Aux. Medicamentos, Órtese, Prótese e ao PAI, os quais contam apenas com os recursos do patrimônio próprio da Funcesp.
- ✓ Acompanhar os investimentos e a rentabilidade dos Planos Previdenciários para que possamos garantir a sustentabilidade e futuro do nosso patrimônio comum.
- ✓ Cobrar a responsabilidades das patrocinadoras e propor soluções dos déficits verificados, considerando, os acordos e conquistas consagradas nos editais de venda das empresas por ocasião dos processos de privatização.
- ✓ Acompanhar o cumprimento dos acordos de confissão de dívidas das patrocinadoras de forma a evitar surpresas e diminuir os riscos para os participantes e assistidos.
- ✓ Atuar com os Sindicatos, Associações e a ANAPAR; integrados, Conselho Deliberativo, Comitê Gestor e Conselho Fiscal, no sentido de permitir maior transparência, fiscalização e democratização da gestão da FUNCESP.
- ✓ Garantir informação a todos através dos meios eletrônicos disponíveis, boletins, jornais e de visitas frequentes aos trabalhadores (as).

Vote nos companheiros da CHAPA EXPERIÊNCIA e COMPROMISSO

FUNCESP EM NÚMEROS

- ◆ Maior Fundo de Pensão do país, patrocinado por empresas privadas, e 4º maior no ranking nacional, quando comparado com os fundos das empresas estatais.
- ◆ Encerrou o exercício de 2014 com um patrimônio de R\$ 22,6 bilhões, registrando um aumento de 3,16%, em relação ao ano de 2013 (R\$ 21,9 bilhões).
- ◆ Como estão distribuídos os investimentos - 2014:

Renda Fixa:	79,0%
Renda Variável:	16,0%
Estruturados:	0,3%
Exterior:	0,1%
Imobiliários:	3,2%
Empresários a Participantes:	1,5%

Participantes dos planos previdenciários

Autopatrocinados: 920
Coligados: 1.725
Pensionistas: 5.147
Ativos: 14.806
Aposentados: 25.566
Dependentes Previdenciários: 61.107
Total de vidas: 109.271